

INTERIORES · ARQUITECTURA · ARTE · DESIGN :: INTERIORS · ARCHITECTURE · ART · DESIGN

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

66 NOV - DEC 2015



Liberdade Freedom

Bates Masi, Elliot Barnes, Joao Feijó, Moto Yamamoto
Interiors: London, Ibiza, Cascais, Melbourne,
Porto, Hsinchu, Montreal



PORTUGAL CONT. 6,00€ · BE/FR/GR 10,90€ · ES/IT 10,00€ · AU/DE/NL 12,00€ · UK £7,50€ · SUISSE 14,00CHF · MOROCCO 96MAD

Designers: X-Line Design
www.x-linedesign.com
Project: Tzeng Residence
Year: 2015

Figure x Lee Kuo-Min Studio
Virginia Capoto

ESTADO ELEMENTAL ELEMENTAL STATE

Hsinchu, Taiwan



Nos tons crus da matéria e na obra em tosco reconhece-se, afinal, um processo de refinação que revela a beleza dos elementos.

In the raw tones of the material and the construction in its raw state one perceives, after all, a process of refinement that reveals the beauty of its elements.

Acentuar os elementos, ir ao nervo da beleza, narrar o processo de criação – afirmar, enfim, uma “estética primária”. O conceito está aqui, por todo o lado, em matérias nuas que se vestem de luz e sombra. É sólido e diáfano, cru e poético. E dele temos um excepcional grande plano: sobre um móvel de linhas puras, três mãos desenham vida junto à parede em betão à vista. A arte cumpre-se num lugar telúrico, com o belo em bruto.

A paleta de cores é honesta numa habitação que preserva “as marcas da construção”, assumindo a estrutura de betão no seu estado original. Nas paredes encontramos o gesto de mestres, operários, mãos conhecedoras do ofício. Ao fazer prevalecer “a beleza mais simples e mais pura”, o X-Line Design aproximou a obra humana da Natureza. Deu corpo a um projecto que dá paz ao tempo. E era isto que se desejava.

Os clientes – “um casal com grande experiência de viagem pelo mundo” e uma vida profissional extremamente exigente – queriam que a sua residência fosse única, intemporal, capaz de suspender o ritmo urbano. No premiado escritório de Taipei encontraram a definição de design de interiores que procuravam. Consensualmente, optou-se pela exposição dos materiais primários, com a parede existente em betão armado, mostrando a sua rugosidade, a organizar o conceito.

“Optámos por manter os graffiti do empreiteiro na parede, integrando-nos na memória do projecto de construção” – conta a equipa do X-Line. Foram poupados outros registos da obra, como tubagens, que “normalmente são negligenciadas pelas pessoas”. Prevaleceu a autenticidade ou, nas palavras do atelier, a já mencionada “estética primária”, depurada.

A paixão do proprietário pela vida ao ar livre ditou, por seu turno, o diálogo estreito entre interior e exterior. Onde o betão à vista é o eixo da história, são, afinal, poucas as paredes. Nesta habitação em Hsinchu prevalece também a transparência, com o vidro a esbater fronteiras. Reconhecendo-se nos elementos, as estações do ano têm liberdade para espalhar as suas tonalidades pelas divisões, merecendo o espaço aberto. Dia e noite, num ciclo natural, quem aqui mora tem o que procurou: uma atmosfera relaxante, intimista, focada na essência.

To accentuate the elements, to go to the very heart of beauty, narrate the creative process – affirm, all said and done, a “primary aesthetic.” The concept is here, everywhere, in all the naked materials that are clothed in light and shade. It is solid and diaphanous, raw and poetic. And we are offered an exceptionally generous notion of it: over a piece of furniture with pure lines, three hands create life next to the raw concrete wall. Art fulfils itself in a telluric place, with beauty in its raw state.

The palette of colours is honest in a home that preserves “the marks of the construction,” revealing the structure of the concrete in its original state. On the walls we find the gestures of the foreman, builders and skilled hands. By bringing out “the simplest and purest beauty”, X-Line Design brought this human construction close to Nature. It gave body to a project which offers tranquillity to time. And this is exactly what was desired.

The clients – “a couple with vast experience of travelling around the world” and an extremely demanding professional life – wanted a residence that was unique, timeless and able to suspend the rhythm of urban life. In the award-winning Taipei practice they found the definition of interior design they had been searching for. They consensually opted for the exposure of the primary materials, with the existing wall in reinforced concrete revealing its roughness, to organise the concept.

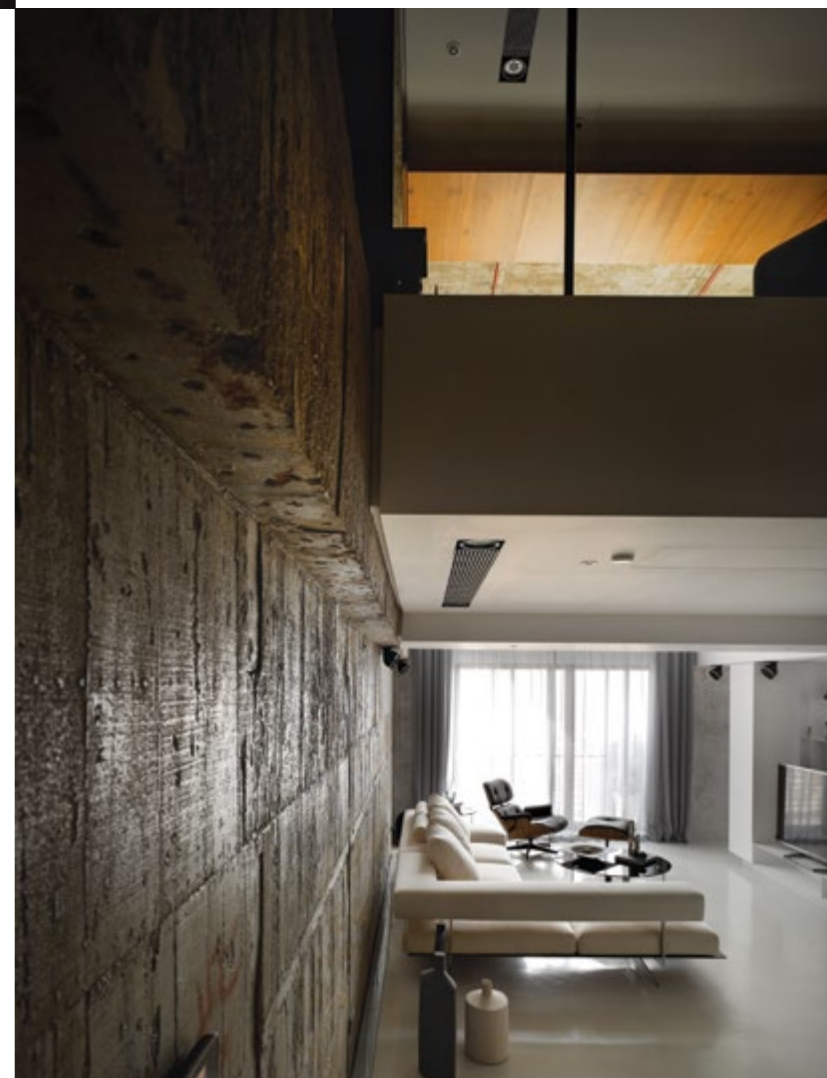
“We decided to keep the builder’s graffiti on the wall, integrating ourselves into the memory of the construction project” – the X-Line team explains. Other registers of the build were also preserved, such as the tubes which “are normally overlooked by people.” What prevailed was authenticity or, in the words of the studio, the previously mentioned “primary aesthetic” in a refined form.

The owner’s love of the open air then had its turn in dictating the intense dialogue between the interior and exterior. With the raw concrete providing the axis of the plot there are, in fact, few walls. In this home in Hsinchu it’s transparency that prevails, with glass being used to blur frontiers. Recognising themselves in the elements, the seasons of the year are offered free rein to scatter their tones throughout the rooms, being deserving of this open space. Day and night, in a natural cycle, the residents here have what they had been in quest of: a relaxing, intimate atmosphere focussed on its own essence.



A parede chama atenção graças ao recurso à iluminação de chão para acentuar o contraste e a rugosidade da parede original em betão.

This wall was brought out by using the recessed floor lighting to enhance the contrast and roughness of the original concrete wall.



Ângulo que evidencia a relação entre a aspereza da parede em betão e a nova e suave placa do tecto.

Angle that shows the relationship between the original rough concrete wall and the new smooth ceiling plank.



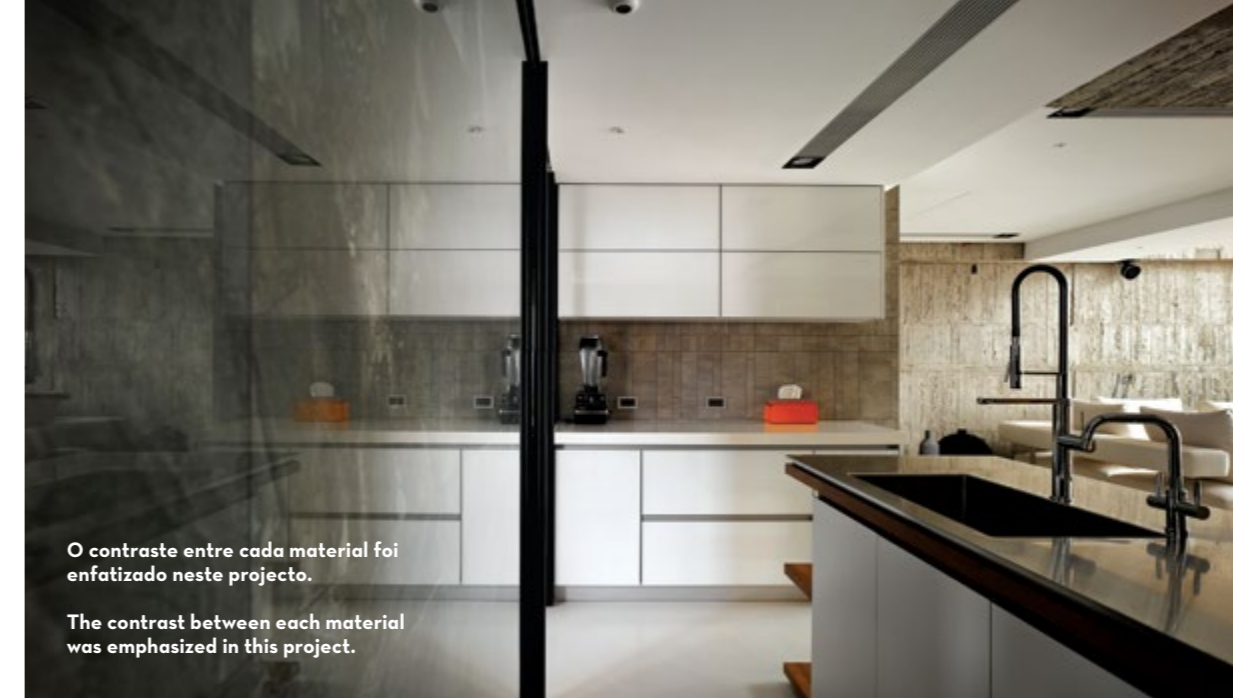
O plano aberto permite não apenas ampliar o sentido visual como facilita a entrada de maior luz natural no espaço.

The open plan allows to extend visual sense and more natural light into this space.



A parede da estrutura das escadas foi trabalhada através do corte de azulejos que foram recompostos no sentido de formar um padrão geométrico único.

The structural stair wall was crafted by slicing tiles that were composed to form a unique geometric pattern.



O contraste entre cada material foi enfatizado neste projecto.

The contrast between each material was emphasized in this project.



O vidro transparente permite expandir a dimensão espacial.

The transparent glass allows to expand the spatial dimension.

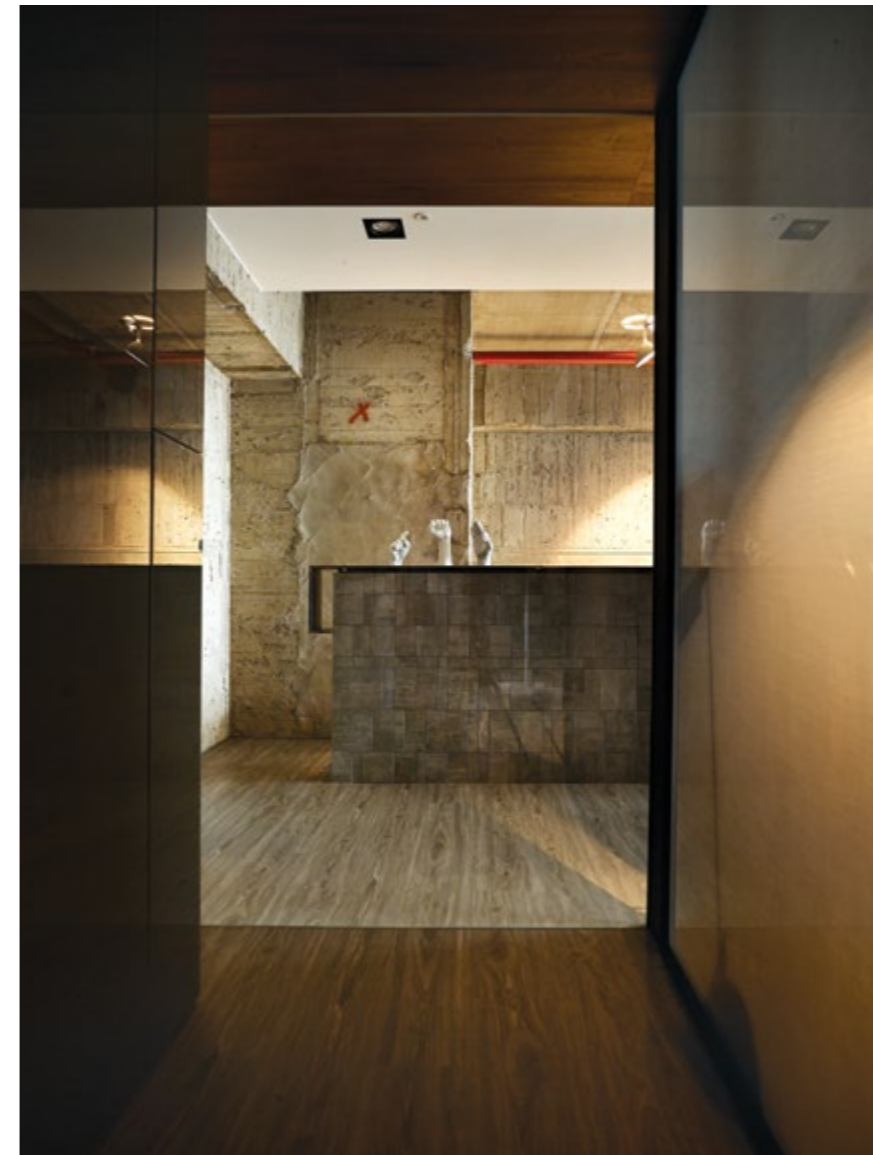
No quarto, a grande abertura em vidro com acesso directo à varanda permite uma entrada de luz abundante.

In the bedroom the great glass opening with direct access to the balcony gives plenty of light to the space.



Diferentes materiais da entrada do apartamento com iluminação nocturna.

Different materials from the apartment's entrance with night lighting.



O limite ténue entre interior e exterior foi introduzido usando uma versátil porta de vidro dobrável.

The blurred boundary between indoor and outdoor was introduced by using a flexible folding glass door.

